



**Vitor Cumino Recchia**

## CURSO – FINANÇAS E ECONOMIA/PENN STATE UNIVERSITY

### Vitor foi estudar nos EUA, pela qualidade do curso e pelos esportes

Tendo se graduado na Penn State University em Finanças (*major*) e Economia (*minor*), Vitor Cumino Recchia hoje mora na França e trabalha em auditoria. Além disso, joga futebol num time de Paris. Na entrevista, relata sua formação no Colégio ETAPA, nos Estados Unidos e seus estágios em São Paulo, Chicago e Paris; também fala sobre sua relação com os esportes.

**JC – O que levou você a escolher a área de Finanças como carreira?**

**Vitor –** Até o 2º ano do Ensino Médio, eu pensava em Engenharia. Depois vi que o lado de *business*, economia, administração e finanças combinava mais com o meu perfil e eu poderia me dar melhor com isso.

**Como surgiu a ideia de fazer a graduação nos Estados Unidos?**

Foi sobretudo devido ao esporte. Eu tinha a ideia de ir para os Estados Unidos desde o 2º ano. Eu ia bem na escola, mas praticava vários esportes e achei que queria a oportunidade de jogar em alto nível. Os Estados Unidos talvez fossem uma oportunidade muito boa para isso. No 3º ano, acabei aplicando para várias universidades americanas.

**No 3º ano aqui no Etapa, além de se candidatar para estudar no exterior você prestou algum vestibular no Brasil?**

Prestei para Administração na USP e para Economia na PUC. Entrei na USP e passei em 2º lugar na PUC. Como nas universidades americanas em que também fui aprovado só começavam as aulas em agosto, acabei fazendo um semestre na USP, em Administração.

**Em quais universidades dos Estados Unidos você foi aprovado?**

Eu fui aprovado em seis universidades: Penn State, Michigan State, Maryland, Massachusetts, Indiana e Wisconsin.

**Qual escolheu e por quê?**

Na Páscoa de 2014, eu e meu pai visitamos quatro delas. Penn State, Wisconsin, Maryland e Michigan. Acharmos todas muito legais. Um dos fatores que pesaram para a Penn State foi a qualidade da escola de *Business*, uma das melhores dos Estados Unidos. Outra coisa bem legal que acabou pesando é seu programa de esportes, muito forte.

## Opção pelo Colégio Etapa

**O que trouxe você para o Colégio Etapa?**

Na época, eu dei uma pesquisada sobre onde poderia ter um ensino forte; me falaram que era um bom colégio, e a diretora da escola em que eu fiz o Ensino Fundamental recomendou o Etapa para minha mãe.

### ENTREVISTA

Carreira – Finanças e Economia

1

### CONTO

Apólogo brasileiro sem véu de alegoria – Antônio de Alcântara Machado

4

### ESPECIAL

Alunos e professores juntos na Manhã Interativa do Colégio Etapa São Paulo

5

### ESPECIAL

Etapa recebe pais e alunos para palestra sobre aprovações internacionais

5

### ESPECIAL

Dos 4 brasileiros aprovados no MIT, 3 são do Colégio ETAPA

6

### ESPECIAL

Alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I do Colégio Etapa de São Paulo e de Valinhos festejam o Carnaval por meio das artes e da música

7

### ESPECIAL

Alunos do Etapa conquistam 3 medalhas de prata e uma de bronze no IYPT Brasil

8

### Como foi sua adaptação ao colégio?

Foi relativamente rápida, mas teve um baque nos primeiros meses. Eu sempre fui de prestar mais atenção na aula, não precisava estudar muito e acabava indo bem. No Etapa era completamente diferente, tinha que realmente estudar todo dia. No primeiro bimestre continuei do jeito que fazia antes, acabei indo apenas médio e vi que precisava melhorar. No meio do 1º ano já tinha entrado numa rotina mais organizada e consegui ir bem melhor.

### No colégio, além das aulas, você fazia alguma atividade extracurricular?

Fazia bastante o que se ligava a esporte. Participava do futsal, basquete, tênis de mesa e de todas as competições. Sempre achei importante combinar estudo e esporte, que é meio a filosofia nos Estados Unidos. Minha agenda era muito apertada, então tive que aprender a me organizar – o que acabou sendo muito útil na universidade também.

## Penn State

### Como foi o seu início na Penn State?

A graduação dura quatro anos. Nos dois primeiros anos você entra na escola de *Business* ou na de Engenharia.

### Uma espécie de grande área?

Isso. Teoria do Comércio em geral. Todo mundo tem que fazer todas as matérias obrigatórias gerais de introdução. Tem Introdução à Microeconomia, Macroeconomia, Marketing, Finanças, Contabilidade, Programação Básica, essas coisas. Eu gostava muito desde o começo, inclusive fui monitor de Introdução à Microeconomia durante três semestres. Além das matérias obrigatórias, você tem as eletivas: Ciências, História e Humanidade, Artes, Ciências Sociais. Você pode escolher à vontade, mas tem que fazer seis créditos de cada eletiva. Você se organiza mais ou menos conforme seu interesse. Se não gosta tanto de uma, pode fazer três créditos nela e mais em outra. Acabei fazendo três em Artes e nove em Ciências Sociais.

### Quais outras eletivas você fez?

Você pode fazer aula em qualquer departamento. Acabei fazendo Meteorologia, Astronomia, Estudo do Laser, várias coisas bastante interessantes que acabam combinadas com as aulas de *Business* nos dois primeiros anos.

### No 3º e no 4º ano é quando você escolhe os seus cursos?

Desde o 1º ano você já tem que declarar sua intenção sobre o curso *major* (a graduação principal). O *minor* (graduação secundária) você pode escolher a qualquer momento. Você não é obrigado a fazer, faz se quiser esse diploma a mais. Como Economia é muito próxima de Finanças e no *major* de Finanças tem algumas matérias de Economia que são obrigatórias, você já pode fazer equivalência para o *minor*. No meu caso, eu tive que fazer mais 12 créditos de Economia Avançada para ter o *minor*.

### Como foi seu último ano lá?

No 3º ano você tem que fazer Finança Corporativa, Finança de Tesouro Público e Mercado Financeiro. No 3º ano todo mundo que entra em *Finance* tem que fazer essas três matérias. São bem puxadas. Depois do 3º ano começam as matérias mais difíceis, são várias matérias de Finanças Aplicadas que você precisa fazer para poder escolher em quais prefere se especializar no fim. No 4º ano você tem quatro matérias de Finanças Avançadas, é bem maleável para você escolher o que prefere. Eu escolhi as aulas de Produtos Derivados.

### O que são produtos derivados?

No universo das Finanças, produtos derivados são coisas que provêm de outras coisas. Por exemplo, se uma companhia aérea quer comprar gasolina mas está preocupada com o movimento dos preços no futuro, então ela assina um contrato comprometendo-se a pagar tal preço daqui a dois anos. Se no futuro o preço ficar maior do que o que foi contratado, você ganha dinheiro. Se o preço descer, você perde dinheiro. Basicamente, esse contrato é um produto derivado.

### No final da graduação, qual era sua maior preocupação?

Além de terminar as matérias, que eram bastante puxadas, tinha de procurar o que eu ia fazer depois da faculdade.

### Você tinha que decidir se ia continuar nos Estados Unidos, se ia voltar para cá ou se ia para outro país?

Eu procurei nos Estados Unidos, mas infelizmente eles ainda estão com uma política de imigração fechada. Se você estuda Engenharia, Computação ou Ciências Exatas você tem um visto de três anos para trabalhar no país depois que se forma. Para qualquer outra coisa, você só tem um ano para ficar lá. Em geral as empresas têm muito receio de contratar brasileiros ou estrangeiros por conta do problema de visto.

### Mesmo sendo formado em universidade americana?

Sim. O visto de trabalho de três anos é uma loteria de 50%, e muitas vezes as empresas não querem o risco de te contratar, treinar durante um ano e você ter que ir embora.

## Esportes

### Você falou que um fator que o levou a escolher a Penn State foi a questão esportiva. Ao longo de sua graduação você fez alguma atividade nesse sentido?

Nos quatro anos da graduação eu trabalhei no departamento de esportes da universidade. Comecei como gandula, passei a ser juiz de jogos e, nos dois últimos anos, eu era o aluno que eles chamam de supervisor; supervisor de tudo que era campeonato da universidade. De futebol, futebol americano, basquete e outros.

### Você chegou a participar como jogador em alguma modalidade?

Joguei futebol durante os quatro anos. Como o tempo lá é meio ruim, você acaba jogando em agosto, setembro, outubro e depois só em março. Nosso time era muito bom, acabamos sendo campeões seis vezes.

## Experiência profissional

### Você chegou a fazer algum estágio durante a faculdade?

Nos Estados Unidos eles querem que, durante os semestres, você fique bem concentrado nas aulas e nas atividades extracurriculares. Mas no período de verão, que é muito grande – as aulas acabam no começo de maio e só voltam no fim de agosto –, os alunos têm tempo para estágios.

### Quais estágios você fez nos verões?

Entre o 1º e o 2º ano eu fiz estágio em São Paulo, no escritório Stratus. Entre o 2º e o 3º ano fui para Chicago e trabalhei num escritório de fusão e aquisição, o Lincoln International. Entre o 3º e o 4º ano fui para a França fazer estágio numa empresa de auditoria que se chama Cofra, que acabou na oferta para vir trabalhar depois da universidade. É onde estou agora.

### O que você fez em cada estágio?

A Stratus, empresa de investimentos de *private equity* [investimentos em empresas já estabelecidas], era um escritório pequeno, com umas 20 pessoas, sendo a metade na gestão do fundo. A ideia é

investir em empresas não listadas na bolsa de valores, trabalhar na valorização dessas empresas para depois revender – desinvestir, como eles chamam. Lá o que eu fazia era ajudar os analistas com pesquisa sobre potenciais futuros investimentos.

#### Em Chicago, como foi?

Em Chicago era uma empresa bem grande, a Lincoln International, especializada em vendas de empresas. Ela é dividida em setores: industrial, farmacêutico. Eu ficava na área de *private company*, especializada nas empresas de médio porte. Eu fazia mais ou menos de tudo, preparava apresentações, atualizava banco de dados.

#### Na França, em que área trabalha a Cofra?

Ela é especializada em auditoria financeira, o que eles chamam de *catch*, comissário de contas, a auditoria da parte contábil de uma empresa. Eles são especializados em empresas alemãs.

#### O que você faz hoje na Cofra?

De outubro a março, abril, são essencialmente auditorias externas. Você passa uma semana em cada cliente, avalia as contas, se estão de acordo. Se tem algum problema, precisa relatar, fazer os testes, coisas assim.

#### Você trabalha falando inglês ou francês?

Falo sempre francês, sou fluente na língua. Mas tenho amigos de muitos países que estão aprendendo francês e trabalham em inglês. Tem lugares em que você não pode trabalhar se não fala francês. Mas tem lugares em que pode trabalhar só com o inglês.

#### Você chegou a fazer algum trabalho de pesquisa durante a graduação?

Eu fiz pesquisa no último semestre, trabalhando com um professor na parte de Economia dos Esportes. Ajudei em análise de preços de ingresso, de estratégia econômica nos diversos esportes, mais especificamente no tênis.

#### Você falou que podia ficar um ano nos Estados Unidos, mas optou pelo Brasil assim que se formou. Por quê?

A graduação acabou em maio do ano passado. Um pouco antes de me formar eu recebi oferta para trabalhar em Paris, mas era só a partir de setembro. Naquele intervalo eu voltei para o Brasil e, para não ficar parado, trabalhei um mês em São Paulo, na filial brasileira da Lincoln.

#### Como é a parte financeira na sua atividade?

Um dos fatores que pesaram para não voltar para o Brasil é que o salário na França é muito maior, mesmo fazendo equivalência do custo real das coisas. Há uma boa diferença. Nos Estados Unidos, o salário é ainda maior para alguém que se formou em Finanças numa escola como a minha. Uma diferença entre a França e os Estados Unidos é que nos Estados Unidos praticamente não tem férias, só alguns poucos feriados, e o custo de vida, por exemplo, em Nova York, é muito, muito alto. Se em Paris já é bem alto, em Nova York é ridiculamente alto.

#### Então compensa mais trabalhar na Europa?

Eu acho que compensa. Você ganha menos que nos Estados Unidos, mas tem mais tempo para fazer as coisas da vida. Nos Estados Unidos você precisa pagar sua própria assistência de saúde, na França é tudo do governo, você não paga nada.

#### Como você se imagina daqui a 10 anos?

Espero progredir na linha de análise financeira. Também é muito importante o esporte, sobretudo o futebol. Espero continuar podendo trabalhar e jogar, que é o que eu faço aqui.

#### Você joga futebol aí na França?

Desde que eu cheguei fiz umas peneiras e acabei indo jogar num time de 5ª divisão no norte de Paris, o Championnet Sports. Os treinos são à noite e os jogos no domingo. Todo mundo no time trabalha, dá para fazer um bom equilíbrio e distrair bastante. Sobretudo nos finais de semana. Tem jogos bem bons.

### Época do colégio

#### Quais matérias do colégio foram mais importantes para você no Ensino Superior?

Tirando Matemática, que é a base de tudo em que trabalho, no Etapa eu me dava bastante bem nas aulas de Geografia, História, Sociologia, Filosofia, que ajudam muito na parte cultural da vida. Sobretudo aqui na França. O que eu aprendi de História, de Filosofia, é muito útil em conversas e acaba agregando bastante na imagem que as pessoas têm de você.

#### Quais são suas principais recordações da época do colégio?

O colégio era bem puxado, mas eu gostava bastante de subir na quadra do K todo intervalo. Era uma complicação, porque a gente ficava na sala A e tinha que subir 13 andares para o K, descia correndo para chegar na aula, chegava todo suado.

#### Você ainda tem amigos daquela época?

Tinha um bom grupo de amigos, sobretudo no 3º ano. Nas aulas os laços ficam mais fortes, você acaba passando o dia inteiro junto com os amigos. Sobretudo o Michel, que também entrou na USP e também veio para os Estados Unidos. Ele estudava em Nova York e eu na Pensilvânia, são locais perto um do outro e fui várias vezes visitá-lo. Acabamos indo para a Copa do Mundo, passamos um mês na Rússia. Guardo contato com vários outros também.

#### Você quer dizer mais alguma coisa para nossos alunos atuais?

Uma coisa que eu observava é que havia alunos que entravam no 1º ano e abdicavam de jogar futebol, tênis, basquete. Eles deixavam de fazer esporte porque não podiam perder nenhum segundo de estudo. O que eu queria falar é que dá para organizar para estudar, jogar e estudar de novo. Na minha época a parte esportiva no Etapa era mais limitada, mas hoje o Etapa oferece muito mais oportunidades, joga contra outros colégios, ganhou a liga. Os professores fizeram um trabalho excepcional.

## AGENDA CULTURAL

### São Paulo

Clube de Atualidades (quinta, às 19 h)  
25.04 – Sala 63

### Valinhos

Clube de Cinema (quinta, às 14h05min)  
18.04 – *Olive Kitteridge* (Lisa Cholodenko: 2014) – Sala 416

Clube de Atualidades (segunda, às 14h05min)  
22.04 – Sala 216

Clube de Cinema (terça, às 14h05min)  
23.04 – *A favorita* (Yorgos Lanthimos: 2018) – Sala 414

Observação: em breve, programação do Clube de Debates.